



EXAME NACIONAL DE ACESSO

2024

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- 1- A prova terá duração de 4 horas, das 14 às 18 horas, horário de Brasília.
- 2- A saída da sala de realização da prova somente será permitida após transcorrido uma hora da realização da prova, ou seja, às 15 horas.
- 3- A prova é constituída de 20 questões objetivas e uma questão discursiva (redação).
- 4- Leia atentamente todas as questões, relatando qualquer problema em relação a impressão ou ilegibilidade da prova. Por nenhuma razão a prova será substituída após o candidato iniciar a resolução das questões.
- 5- As respostas as questões serão necessariamente assinaladas utilizando-se caneta esferográfica de tinta preta ou azul, não sendo permitido o uso de qualquer corretivo.
- 6- A resolução da questão discursiva (redação) não deverá exceder 20 linhas.
- 7- Após a realização da prova, entregue a Folha de Resposta das Questões Objetivas e a Folha da Redação à comissão de avaliação e assine a ata de presença.
- 8- Não permaneça no local de prova após a entrega das Folhas de Respostas.

1

Analise a letra da música "Peão" composta por Almir Sater e Renato Teixeira, em 1988:

Peão

Diga você me conhece eu já fui boiadeiro
Conheço essas trilhas, quilômetro, milhas
Que vem e que vão
Pelo alto sertão
Que agora se chama não mais de sertão
Mais de terra vendida, civilização

Ventos que arrombam janelas
E arrancam porteiras
Espora de prata riscando as fronteiras
Selei meu cavalo, matula no fardo
Andando ligeiro um abraço apertado
E um suspiro dobrado não tem mais sertão

Os caminhos mudam com o tempo
Só o tempo muda um coração
Segue seu destino boiadeiro
Que a boiada foi no caminhão
A fogueira a noite
Redes no galpão
O paieiro, a moda
O Mate, a prosa, a saga, a sina, o causo e onça
Tem mais não
Oh... peão
Tempos e vidas compridas pó, poeira, estrada
Estórias contida nas encruzilhadas
E noites perdidas no meio do mundo
Mundão cabeludo onde tudo é floresta e campina silvestre
Mundão caba não

Sabe "prum" bom viajante nada é distante
"Prum" bom companheiro não conta o dinheiro
Existe uma vida
Uma vida vivida
Sentida e sofrida
De vez por inteiro
E esse é o preço "preu" ser brasileiro

A música traz reflexões sobre transformações da realidade social brasileira, cuja dimensão geográfica é fundamental. Ao utilizar esta música em situação didático-pedagógica, o professor de Geografia pode destacar que

- A) a letra da música trata sobre a vida no campo, no sertão, com o indivíduo que exerce a função de boiadeiro e viu seu trabalho ser facilitado pela chegada de outros elementos, como o caminhão.
- B) a vida e a história do peão são marcadas por um profundo conhecimento do espaço que continuou sendo valorizado mesmo com as transformações socioespaciais ocorridas em sua realidade.
- C) expressa felicidade por uma realidade socioespacial que não mais existe e, por conseguinte, por uma forma de vida e de relações sociais que foram se perdendo com as transformações do território brasileiro.
- D) versa sobre transformações do território brasileiro, marcado, dentre outros processos, pela modernização da agricultura, consolidando o meio técnico-científico-informacional na realidade socioespacial brasileira.

2

Uma das principais alterações trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino da Geografia é a ênfase no desenvolvimento do pensamento espacial e do raciocínio geográfico como pressupostos para a leitura e compreensão da realidade pelos estudantes. Os princípios do raciocínio geográfico são a analogia, a conexão, a diferenciação, a distribuição, a extensão, a localização. Inclui-se nesta lista, segundo a BNCC, a

- A) escala.
- B) ordem.
- C) linearidade.
- D) percepção.

3

“Enquanto na universidade, na década de 70 do século XX, os debates se acirravam em decorrência da busca de novos paradigmas teóricos no âmbito do conhecimento em Geografia, a escola pública de primeiro e segundo graus, hoje ensino fundamental e médio, enfrentava um problema ocasionado pela Lei 5.692/71.” (PONTUSCHKA, Níbia N. et al. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.)

Os elementos mencionados no texto, a respeito da alteração ocasionada pela lei 5.692/71, referente ao ensino de Geografia, no (então) primeiro e segundo graus, corresponde a:

- A) implantação do ensino de História e Geografia e a eliminação dos Estudos Sociais.
- B) institucionalização da área de humanidades na grade curricular da Educação Básica.
- C) obrigatoriedade da Geografia como disciplina escolar no primeiro e segundo graus.
- D) criação de Estudos Sociais, eliminando a História e a Geografia do currículo.

4

“Refletir sobre a aula de Geografia é considerar e pensar a vida da escola reconhecendo todos os aspectos que nela acontecem. Nesse complexo, a noção de alicerce é uma afirmação densa, porque princípios, conceitos e categorias geográficas, por sua implicação espaço temporal, são importantes por compreenderem a natureza das aprendizagens escolares em geral.” (ANDREIS, A.; CALLAI, H. 2019)

Considerando o texto, pode-se afirmar que os princípios, conceitos e categorias geográficas no ensino de Geografia são

- A) elementos autônomos, que podem ser utilizados na análise espacial sem que haja necessidade de uma inter-relação entre eles.
- B) elementos interdependentes, que estabelecem uma sequência lógica e linear a partir da qual se desenvolve o processo de construção do conhecimento.
- C) fundamentos que guiam o estudo do espaço e apoiam-se uns nos outros, tanto na análise espacial, quanto no processo de aprendizagem.
- D) elementos hierarquicamente estruturados, na medida em que os conceitos precedem o entendimento das categorias e princípios geográficos.

Leia os textos a seguir

5

“O papel do professor será, então, desafiar, estimular, ajudar os estudantes na construção de uma relação com o objeto de aprendizagem que, em algum nível, atenda a uma necessidade deles, auxiliando-os a tomar consciência das necessidades socialmente existentes numa formação universitária [...] Daí a importância da escolha das estratégias com diversas e significativas atividades propostas ao estudante, visando superar sua visão inicial, caótica, sincrética sobre o objetivo do conhecimento” (ANASTASIOU e ALVES, 2015, p. 37).

“selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;" (BNCC, 2018 p. 15).

A partir dos textos e dos aspectos teórico-metodológicos do ensino de Geografia, o docente, ao definir as estratégias de aprendizagem deverá:

- A) adotar estratégias metodológicas inovadoras que possam contribuir com processos de aprendizagem significativos em sala de aula.
- B) minimizar parâmetros e conceitos, bem como as realidades distintas nas escolhas das estratégias nos processos de ensino e aprendizagem em Geografia.
- C) avaliar a possibilidade de efetivar diferentes estratégias somente a partir da identificação de dificuldades do processo de aprendizagem.
- D) desconsiderar a transposição didática a ser desenvolvida com os alunos, em função da delimitação proposta em planejamento prévio.

6

A democratização da escola pública brasileira ganha pujança a partir do processo de reabertura política do país, com o fim dos governos militares (1964-1985). Neste sentido, um grupo de educadores estabeleceram uma reflexão criteriosa sobre a teoria educacional brasileira. A Pedagogia Progressista, tornou-se um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais, sendo relativizada para as licenciaturas, inclusive para a Geografia. (LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1995).

Em vista do contexto exposto pelo autor, pode-se considerar que a Pedagogia Progressista se manifesta nas seguintes tendências:

- A) Libertária, Liberal e Escola Nova.
- B) Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos.
- C) Crítica, Libertadora e Renovada.
- D) Tecnicista, Libertadora e Crítico-social dos conteúdos.

7

Leia o texto a seguir:

"Na verdade, a cartografia é um campo transdisciplinar muito rico. A crítica teórica não só contribui para nossa compreensão dos aspectos teóricos do mapeamento, mas também as capacidades de mapeamento, com mobilidade e ubiquidade crescentes, vêm mudando a estrutura do trabalho e da produção de mapas. Os mapas não são mais fornecidos exclusivamente por especialistas. Ambos os processos estão mudando as condições de possibilidade da disciplina. A cartografia crítica focou esse conhecimento disciplinar em duas direções: uma teórica e outra prática."

CRAMPTON, Jeremy W.; KRYGIER, John. Uma introdução à Cartografia crítica. In: ACSELRAD, Henri (Org). Cartografias sociais e Território. Rio de Janeiro. Ed. UFRJ. 2008.

Nas últimas décadas, a cartografia ocidental tem sido alvo de críticas quanto aos seus procedimentos teóricos, metodológicos e a sua aparente neutralidade. Sendo assim, uma das críticas à cartografia praticada indica a necessidade de

- A) aprimoramento de técnicas de geoprocessamento para ampliação da base de dados cartográfica.
- B) ampliação em estudos da semiologia gráfica para melhor entendimento das variantes visuais.
- C) utilização de Inteligência Artificial em métodos matemáticos para variações das bases de dados cartográficos.
- D) desenvolvimento de mapeamentos participativos que considerem a cultura e as necessidades de uma comunidade.

8

Os cartógrafos utilizam a escala para representar a relação entre uma porção da superfície terrestre e sua versão reduzida no mapa, variando conforme o nível de detalhe necessário para o tema do mapa. Escalas maiores ou menores permitem observar o território com diferentes graus de precisão.

A escala tem um papel importante na definição de um projeto cartográfico, sua escolha e aplicação obedecem a critérios bem definidos, com intuito de contribuir com a leitura espacial de um fenômeno geográfico. Sendo assim, podemos afirmar que a

- A) escala pequena mostra com maior detalhamento o espaço urbano, representando bairros e ruas, enquanto a escala grande é usada para mapas globais.
- B) escala pequena cobre grandes áreas com menor detalhamento, sendo usada para confecção de mapas globais ou continentais.
- C) escala grande é usada para fenômenos atmosféricos globais, enquanto escala pequena é usada para representar fenômenos como o clima de uma cidade.
- D) escala pequena e escala grande são similares, pois ambas são usadas para representar qualquer tipo de fenômeno geográfico, independente da área de estudo.

Analise o fragmento a seguir extraído de um livro didático de Geografia.

9

Um fato ocorrido em um lugar distante é transmitido instantaneamente ao lugar em que vivemos, podendo alterar as nossas ideias e os nossos hábitos e costumes. Reflita, por exemplo, sobre a moda, divulgada não só nos desfiles, mas também em jornais, revistas, novelas e filmes. Muitos espectadores de novelas e filmes, ao se identificar com as personagens, passam a imitar seu modo de vestir, seus gestos e suas expressões.

Observe as fotos A e B.



Na foto A, pessoas caminham na cidade histórica de Tiradentes, no estado de Minas Gerais (2018). Na foto B, banhistas na Praia de Tambaba, município de Conde, no estado da Paraíba (2019). Os lugares retratados são frequentados por moradores locais e turistas. Geralmente, moradores possuem identidade e vínculos afetivos com o lugar onde vivem; enquanto os turistas geralmente estabelecem laços momentâneos com esses locais.

Fonte: <<https://encurtador.com.br/ZWvd8>> . Acessado em 17/09/24

A Geografia escolar, ao longo de sua história, foi influenciada por diferentes correntes do pensamento geográfico. A partir das informações apresentadas, é possível identificar a influência teórico-metodológica da Geografia

- A) Humanista/Cultural
- B) Teorético-Quantitativa
- C) Crítica/Radical
- D) Clássica/Tradicional

10

Leia o trecho a seguir, extraído da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018 p. 383):

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia [...] possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado.

Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro. Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

Apesar de apresentar posicionamentos favoráveis e desfavoráveis, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver. O trecho apresentado, por sua vez, descreve estudo da Geografia no (a)

- A) Ensino Fundamental anos iniciais
- B) Educação Indígena e Quilombola
- C) Ensino Fundamental anos finais
- D) Ensino Médio Técnico-Profissionalizante

11

Os excertos a seguir descrevem, respectivamente, dois elementos do modelo espacial que Aziz Ab'Saber concebeu para descrever os Domínios Morfoclimáticos do Brasil.

“entendemos por domínio morfoclimático e fitogeográfico um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial [...] onde [...] ocorrem em uma espécie de área principal, [...] em que as condições fisiográficas e biogeográficas foram um complexo relativamente homogêneo e extensivo [...]”

Entre o corpo espacial de um domínio paisagístico e ecológico e [...] outros domínios vizinhos [...] existe sempre um interespaço [...] que afeta de modo mais sensível os componentes da vegetação, os tipos de solo e sua forma de distribuição e até certo ponto, as próprias feições de detalhe do relevo regional”. (AB'SABER, A. 2005. p.11-12).

A esse respeito, é correto afirmar que as duas descrições, respectivamente, estão se referindo a

- A) área nuclear definidora dos arranjos espaciais mais típicos de um domínio morfoclimático e a zona de transição, conjunto de paisagens transicionais dotados de larguras variáveis.
- B) zona tampão, um sub-espço de tamanhos e formatos regulares e constantes e a área central onde é possível ver as características mais recorrentes de um domínio morfoclimático.
- C) área central que marca o conjunto ecológico similar entre dois domínios de natureza e a zona tampão, combinação homogênea de ambientes biodiversos com tamanhos variados.
- D) área nuclear, de pouca semelhança natural com o domínio morfoclimático que a envolve e a zona de transição, espaço com características mais regulares de um domínio morfoclimático.

12

Considere que no componente curricular Geografia, o professor propõe três abordagens para desenvolver suas ações em sala de aula. Tais abordagens serão utilizadas nas seguintes situações de ensino:

- 1- O professor ensina conceitos específicos, focando nos métodos e teorias específicas da Geografia, evitando conectar a outros temas ou áreas de conhecimento.
- 2- O professor utiliza o estudo em Geografia, por exemplo, para discutir os impactos socioambientais, fazendo ligação entre questões ambientais, econômicas e sociais.
- 3- O professor explora a interconexão dos conteúdos da Geografia com outros componentes curriculares presentes na Química, Biologia e História e outros.

Com base nas descrições acima, associe corretamente cada situação à respectiva abordagem de ensino:

- A) Disciplinar, Transversal e Interdisciplinar
- B) Interdisciplinar, Transversal e Disciplinar
- C) Transversal, Disciplinar e Interdisciplinar
- D) Disciplinar, Interdisciplinar e Transversal

Leia a notícia a seguir:

13

Idosos deixam de ser a menor parcela da população e já superam faixa de 15 a 24 anos, diz IBGE

Os idosos deixaram de ser a menor fatia da população brasileira em 2023 e, daqui a duas décadas, vão ser a maior delas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o Instituto, em 2023, serão 15,6% da população brasileira, ultrapassando os 14,8% dos que têm 15 a 24 anos. (Disponível em:

[https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2024/08/22/idosos-
populacao-jovens.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-
app&utm_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2024/08/22/idosos-populacao-jovens.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias))

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 2023, a respeito da composição demográfica da população brasileira, é possível projetar que

- A) o crescente número de idosos no Brasil, em termos proporcionais aos demais grupos etários, está relacionado ao aumento da expectativa de vida e da taxa de fecundidade.
- B) a esperança de vida ao nascer tem apresentado resultados que proporcionam uma vida mais longínqua da população brasileira com o aumento do número de crianças e jovens.
- C) a taxa de fecundidade abaixo do nível de reposição populacional associada ao aumento na expectativa de vida indica mudanças estruturais na composição da população.
- D) o fato de as mulheres terem filhos em idades cada vez mais avançadas garante a reposição da população brasileira e resulta no aumento do grupo de idosos e de jovens de 15 a 24 anos.

14

“Uma renovação de métodos vem alterando as práticas de pesquisa no campo da Educação Geográfica, provocada pelos diálogos que se vem estabelecendo entre as disciplinas escolares e outras áreas das ciências humanas e sociais, impulsionando o reconhecimento da existência de uma cultura escolar que demanda investigação” (GONÇALVES, 2011, p. 1. Disponível em <https://www.ub.edu/geocrit/b3w-905.htm>).

A investigação no campo da geografia escolar é imprescindível para a formação docente e elucidação das problemáticas que surgem no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é correto afirmar que a pesquisa ajuda o docente a

- A) encontrar, dentro de uma gama ampla de opções, uma solução rápida, única e eficaz para todas situações-problemas que surgem no cotidiano escolar e no ensino da Geografia.
- B) depender menos dos processos formativos oferecidos pelas redes escolares e reduzir a necessidade da pesquisa acadêmica cada vez mais descolada das questões do cotidiano.
- C) dominar a totalidade dos conceitos básicos da Geografia e compreender a completa cisão que se estabeleceu entre teoria e prática no campo da Geografia escolar e acadêmica.
- D) entender o processo de ensino-aprendizagem de forma ampla, amparado na produção acadêmica, em suas próprias pesquisas e na realidade de atuação profissional.

15

“A elaboração de pesquisas voltadas à escola possibilita estar dentro do universo escolar e compreender, efetivamente, as dificuldades de não só ensinar geografia e seus componentes, como também das diferentes atividades que são desenvolvidas pelo docente que transforma o processo de aprendizagem”. (SACRAMENTO E FILHO, 2019, p.5)

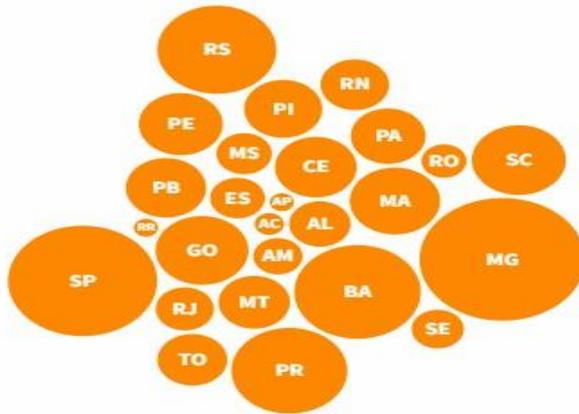
O texto acima faz referência ao diálogo institucional, realizado através da pesquisa científica, entre as universidades e as escolas de educação básica. Com esses fundamentos e pressupostos, é possível afirmar que essa relação

- A) ajuda a promover uma compreensão do ensino de Geografia, mas, com frequência promove a negligência às vertentes didáticas e pedagógicas deste mesmo ensino.
- B) favorece a produção de conhecimento científico no campo do ensino de Geografia, mas sem conexão alguma entre si, uma vez que são duas realidades completamente antagônicas.
- C) demonstra o papel fundamental das universidades no processo de construção da pesquisa como uma ponte que promove o diálogo entre as instituições de ensino superior e básico.
- D) delega a pesquisa sobre política educacional e gestão escolar a outros campos científicos, debruçando-se apenas em processos ligados ao campo do ensino de Geografia.

Observe o gráfico e o mapa a seguir:

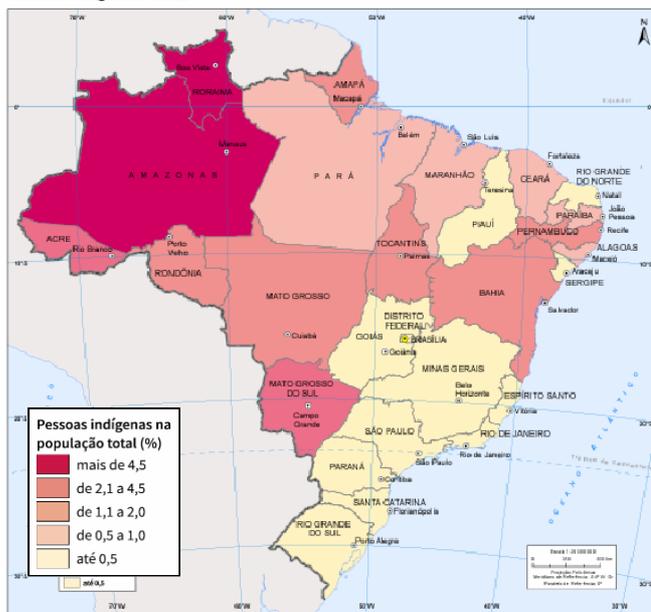
16

Municípios com população indígena 2022



total e indígena, por localização do domicílio e quesito de declaração indígena nos Censos Demográficos: 20, [2023]. tab. 9718.

Pessoas indígenas - 2022



É possível afirmar que as representações cartográficas desempenham um papel crucial na compreensão dos fenômenos espaciais. Dependendo da clareza e precisão das informações fornecidas, elas podem tanto facilitar quanto dificultar a construção do raciocínio geográfico. A partir dos exemplos apresentados, podemos concluir que

- A) a população indígena por localização de domicílio nos municípios do estado do Amazonas é muito superior à encontrada no estado do Maranhão.
- B) o percentual da população indígena no Pará é menor dentre os estados da Região Norte, entretanto, o número de municípios com domicílios indígenas é superior aos demais.
- C) São Paulo apresenta o maior número de municípios com residência da população indígena, concentrando o maior percentual dessa população no Brasil.
- D) a maior parte da população indígena se concentra na Região Norte, mas a maior quantidade de municípios com pessoas indígenas domiciliadas está situada na Região Sul.

17

Desde o ano de 2008 com a criação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva todos os estudantes devem ser matriculados nas escolas denominadas inclusivas. Por isso, a escola deve se constituir em um espaço aberto às diferenças, onde as relações interétnicas e dos sujeitos com deficiência não sejam marcadas por estigmas (RIBEIRO; SANTOS, 2021).

Para a Geografia, diversos são os desafios que este componente curricular enfrenta para que o ensino se torne inclusivo. No caso específico de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), cada vez mais presentes nas escolas, diversas são as adaptações necessárias considerando a gama de necessidades que essa deficiência pode apresentar.

Considerando um contexto escolar do Ensino Fundamental, ao se trabalhar temáticas da Geografia do Brasil, em uma sala de aula com a presença de estudantes com TEA, ações que melhor expressam respeito à diversidade e inclusão no ensino da Geografia seriam:

- A) Ao trabalhar com a diversidade cultural do Brasil, o uso de músicas regionais em sala, reproduzidas com uso de caixa de som, favorece a compreensão da temática para estudantes com TEA.
- B) No ensino do espaço rural brasileiro, uma prática inclusiva para estudantes com TEA é induzir os estudantes a experimentarem alimentos diversos, colhidos diretamente de chácaras e fazendas, para entender a importância do consumo de produtos orgânicos.
- C) Na temática da diversidade de biomas do Brasil, uma das práticas inclusivas para estudantes com TEA é o uso de imagens e fotografias, solicitando que relatem de maneira que melhor aprouver, suas percepções e compreensões.
- D) Ao trabalhar com os climas do Brasil, uma prática eficaz são os desfiles de moda no qual o conjunto dos estudantes se apresentam com roupas usadas em diferentes estações para que compreendam a diversidade climática.

18

Leia o texto a seguir:

“O valor do trabalho de campo para os geógrafos atravessou séculos, fortalecendo-se com os naturalistas, resistindo às revoluções científicas que reformularam a Geografia e chegando ao século XXI com seu status inabalado, representando talvez o maior consenso entre os geógrafos das mais diversas tendências e formações” (VENTURI. A Técnica e a Observação na Pesquisa. In: VENTURI. Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. 2011, p. 23)

Assinale a alternativa que descreve corretamente as características e contribuições do trabalho de campo para a pesquisa geográfica

- A) Com relação à coleta de informações, o trabalho de campo se destaca por ser uma fonte rica para coleta de dados primários extraídos em campo, bem como uma oportunidade para o ajuste, adaptação e atualização de dados secundários.
- B) A observação sistemática em um trabalho de campo pode ser caracterizada como contemplativa e o nível de detalhamento, apreensão e hierarquização dos fatos são assuntos que dependem apenas da atenção e do interesse subjetivo do observador.
- C) O roteiro de um trabalho de campo deve deixar em aberto quais eventos, acontecimentos e situações surgirão durante sua efetivação para tornar a observação mais aleatória e aberta, para se captar em tempo real os fatos imprevistos em seu planejamento.
- D) A observação em um trabalho de campo deve iniciar a sua análise dos eventos em uma ordem escalar que vai do particular para o geral. É sempre conveniente partir de uma visão mais particular para, tendencialmente, chegar a generalizações.

19

A inserção de plataformas digitais no contexto educacional tem se intensificado com a Reforma do Ensino Médio, impactando o trabalho docente. A adoção dessas ferramentas por estados e municípios visa mediar o ensino por meio de avaliações padronizadas e conteúdos unificados. No ensino de Geografia, o processo de plataformização da educação pode contribuir para a precarização do trabalho dos professores ao:

- A) Ampliar a oferta de recursos didáticos, reduzindo a necessidade de criação de materiais pelos professores.
- B) Centralizar o controle das práticas pedagógicas, limitando a autonomia docente e intensificando a carga de trabalho com tarefas de monitoramento e gestão de dados.
- C) Aumentar a interação entre professor e aluno por meio de ferramentas tecnológicas, o que diminui a interação nas aulas presenciais.
- D) Reduzir a comercialização no setor educacional, proporcionando maior controle docente sobre os conteúdos e metodologias aplicadas.

Leia a notícia a seguir

20

Brasil melhora IDH, mas cai duas posições no ranking de Desenvolvimento Humano da ONU em 2022

O Brasil caiu duas posições no ranking de desenvolvimento humano das Nações Unidas, que mede o bem-estar da população considerando indicadores de saúde, escolaridade e renda. Dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) mostram que o país recuou da 87ª posição em 2021 para a 89ª em 2022, último ano do governo do presidente Jair Bolsonaro. [...] O Brasil está à frente de países vizinhos como Colômbia e Venezuela. Mas segue atrás da Argentina, Peru, Uruguai, Chile, além de México e Cuba. A média da América Latina e Caribe é de um IDH de 0,763, acima do brasileiro. O IDH do mundo é de 0,739. O máximo do IDH é 1. (Agência O Globo 13 de março de 2024 – Disponível em: <https://exame.com/brasil/brasil-melhora-idh-mas-cai-duas-posicoes-no-ranking-de-desenvolvimento-humano-da-onu-em-2022/> acesso 20 out. 2024)

A partir dos indicadores básicos que a ONU leva em consideração para calcular o IDH, é possível identificar que o principal desafio para o Brasil avançar no ranking está associado a(ao)

- A) mortalidade infantil
- B) renda per capita
- C) expectativa de vida
- D) índice de educação

Questão Discursiva (Redação)

Leia os textos e imagens a seguir:

1

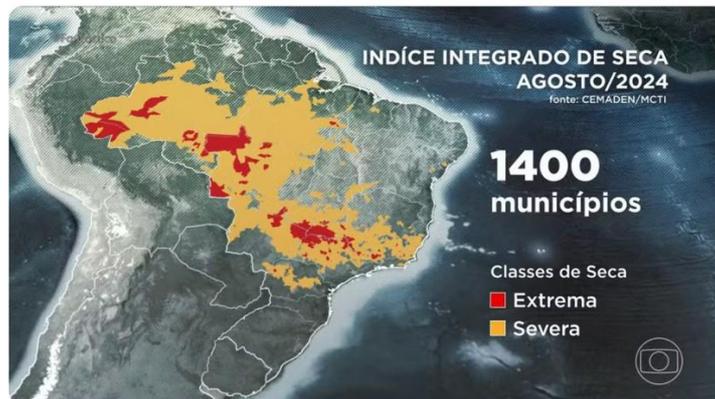
O NOVO CÓDIGO FLORESTAL LEI DA PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BRASIL LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

O novo Código Florestal é uma Lei Federal que determina a forma como a vegetação deve ser tratada no Brasil, especialmente dentro das áreas rurais privadas. [...] Além de estabelecer as normas gerais sobre a proteção da vegetação, também regra sobre a proteção das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e as áreas de Reserva Legal (RL); a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos.

Disponível em: <https://observatorioflorestal.org.br/o-codigo-florestal/> Acesso 13 set de 2024.

2

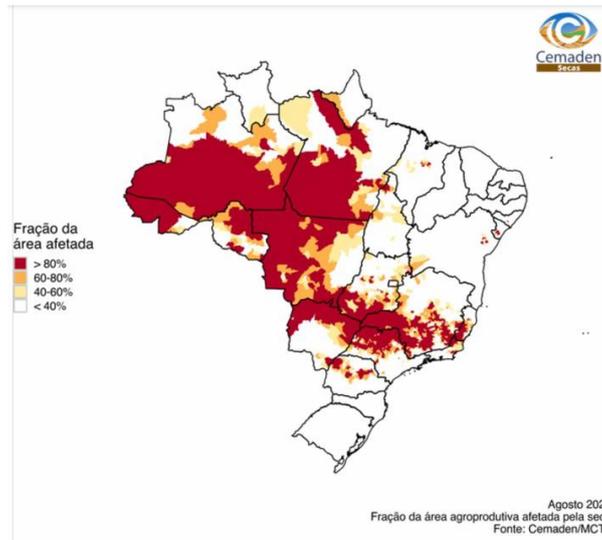
Maior seca da história do Brasil afeta 1.400 cidades no país



Período de estiagem chegou mais cedo e afeta regiões como a Amazônia e o Pantanal. Mudança no clima é causada por uma série de fatores.

Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/09/08/maior-seca-da-historia-do-brasil-afeta-1400-cidades-no-pais.ghtml> acesso 13 set de 2024.

Estimativa das Áreas Agroprodutivas Afetadas por Município: AGOSTO/2024



No mês de agosto, 963 municípios apresentaram pelo menos 80% de suas áreas agroprodutivas potencialmente impactadas pela seca. A situação é especialmente crítica para as pastagens, que podem apresentar baixa qualidade devido à intensidade e duração da seca, podendo afetar a pecuária nessas regiões.

Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil/monitoramento-de-secas-e-impactos-no-brasil-agosto-2024> acesso: 13 de set de 2024.

A partir da leitura dos textos I, II e III, redija um texto dissertativo-argumentativo contínuo de até 20 linhas, abordando os seguintes aspectos:

- dois fatores que ameaçam os biomas e os ecossistemas no Brasil;
- duas propostas de intervenção do poder público no combate a essas ameaças;
- O papel da Geografia Escolar na promoção da consciência socioambiental crítica, observando o respeito e a preservação da territorialidade dos Povos Originários, Quilombolas e comunidades tradicionais.